

página

2

CURSINHOS
APROVAM
1,7 MIL ALUNOS

página

3

SERVIDORES
TERÃO CURSO
DE LICITAÇÃO

página

4

UNIVERSIDADE
FAZ MAPEAMENTO
DE TODA ÁREA

unespinforma

AGOSTO 2012 - Nº 33

Eliana Assumpção



Na maioria dos casos, a reserva técnica institucional atende despesas relacionadas à melhoria de infraestrutura de uso comum

Pesquisa com verba externa

UNESP RECEBE SEGUNDO MAIOR MONTANTE DE RECURSOS DA RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL DA FAPESP

Este ano, a **Unesp** recebe o segundo maior montante de recursos da Reserva Técnica Institucional da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), totalizando cerca de R\$ 6,2 milhões. Essa verba é destinada a atender despesas imprevistas relacionadas a manutenção e melhoria da infraestrutura, o que inclui adequação da rede elétrica, aquisição de equipamentos e reformas gerais em

laboratórios e bibliotecas, entre outros trabalhos.

“Nossos docentes estão demandando mais projetos e nossas pesquisas estão sendo reconhecidas”, comemora Maria José Giannini, pró-reitora de Pesquisa. “Pela pujança da **Unesp** podemos crescer ainda mais e a captação de recursos extraorçamentários é extremamente importante para o crescimento da pesquisa.”

A reserva técnica institucional corresponde a recursos adicionais

associados aos projetos aprovados pela Fapesp. Ela equivale a 20% do valor total dos projetos temáticos e a 10% do valor total dos projetos regulares.

Em fevereiro, após a avaliação dos projetos do ano anterior, a **Unesp** foi informada pela fundação sobre a soma de sua reserva técnica. Em 2011, a Universidade tinha oito projetos temáticos e 428 projetos regulares aprovados pela Fapesp.

PARA TODOS

Um dos projetos temáticos beneficiados com a verba adicional da fundação é o liderado pela professora Lúcia Galvão Albuquerque, da Faculdade de Ciências

Agrárias e Veterinárias (FCAV), em Jaboticabal. Ela avalia que os recursos obtidos por meio da reserva técnica têm sido fundamentais para as atividades da FCAV.

“A infraestrutura de pesquisa tem melhorado muito e o mais importante é que ela beneficiará projetos de outros colegas”, avalia Lúcia, que estuda o melhoramento animal na área de genômica. Além dela, os professores Thelma Terezinha Berchielli e José Maurício Barbanti Duarte também lideram projetos temáticos da Fapesp na unidade.

O atendimento de demandas mais estruturais é possível pois é a unidade

quem decide como a verba de todos os projetos beneficiados com a reserva técnica será distribuída. “É a direção da unidade que, após ouvir as demandas dos docentes, decide como será investida a quantia”, acrescenta Lúcia.

“O uso dessa verba [reserva técnica], na maioria das vezes, está retornando para projetos que contemplam o uso comum para os docentes. Ou seja, há uma consciência de que esse recurso foi captado pelo pesquisador e, portanto, deve ser aplicado para beneficiar a unidade como um todo, mas voltado para melhorias de pesquisa”, reforça Maria José.



Divulgação

Foram investidos R\$ 3 milhões nos cursinhos pré-vestibulares em 2011

Pré-vestibulares aprovam 1,7 mil alunos de baixa renda

AUMENTO FOI DE 21% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) divulgou, em junho, o resultado consolidado da aprovação em vestibulares para 2012 dos alunos matriculados nos cursinhos pré-vestibulares que a **Unesp** oferece para estudantes de baixa renda, em 26 unidades, no Estado de São Paulo. Dos cerca de 4.800 estudantes matriculados em 2011 nos cursinhos da **Unesp**, foram aprovados em vestibulares 1.690 (o equivalente a 35,2%), sendo 1.194 (ou 24,8%) em instituições públicas e, desses, 588 na **Unesp**.

No vestibular 2011 (realizado em dezembro

de 2010), também de 4.800 estudantes matriculados, foram 1.334 aprovados em vestibulares, dos quais 1.059 em instituições públicas (sendo 566 aprovados na **Unesp**). Em comparação com o resultado anterior, houve um aumento de aprovação em torno de 21%, o equivalente a 356 alunos.

“Consideramos os cursinhos um dos projetos mais relevantes da Proex”, afirma a pró-reitora Maria Amélia Máximo de Araújo. “Ele existe graças à fundamental colaboração de alunos bolsistas e voluntários que se dedicam à inclusão social.”

Em 2011, foram investidos nos cursinhos pré-vestibulares cerca de R\$ 3 milhões entre pagamentos de bolsas para os alunos professores, material didático padronizado para todos os cursinhos e ajuda de custo para a seleção dos candidatos beneficiados. Segundo Maria Amélia, “o resultado desse investimento, apesar de alto, é compensador, pois a Universidade presta uma imensa colaboração à sociedade, não apenas com a inclusão de alunos com dificuldades socioeconômicas em instituições públicas, mas também preparando esses jovens para futuros empregos”.

Fórum debate extensão

UNIDADES AUXILIARES MOSTRAM SUA FORÇA

Foi realizado, nos dias 30 e 31 de maio em Águas da Lindoia, o I Fórum das Unidades Auxiliares da Unesp. O encontro, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex), teve como objetivo formar uma rede de colaboração entre os projetos de extensão dessas unidades.

“Fizemos o encontro por acreditar que as unidades auxiliares têm um trabalho muito significativo nas atividades de extensão”, disse a pró-reitora Maria Amélia Máximo de Araújo.

Durante o fórum, que contou com a participação de supervisores e vice-supervisores das unidades auxiliares e de 15 diretores e vice-diretores das unidades universitárias, foram apresentados os projetos desenvolvidos nas unidades auxiliares.

A **Unesp** possui 24 unidades auxiliares integradas à estrutura das unidades universitárias, como o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, da Faculdade de Odontologia em Araçatuba; e o Centro de Estudos da Educação e Saúde, da Faculdade de Filosofia e Ciências em Marília, entre outras. Os hospitais veterinários e as fazendas também fazem parte desse universo.

Daniel Patire



Unidades auxiliares se aproximam



Primeiro curso terá duração de quatro meses, com um encontro presencial mensal

Universidade cria curso de aperfeiçoamento para servidores

PRIMEIRO CURSO SERÁ NA ÁREA DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Com o objetivo de aprimorar de forma contínua os quadros funcionais em diversas áreas de atuação, a **Unesp** lança, em agosto,

o primeiro curso em modalidade semipresencial do projeto Unesp Corporativa.

O curso, com 120 vagas, é destinado aos diretores

técnico-administrativos das unidades e aos servidores das áreas de materiais e compras; e de contabilidade e finanças. O foco é aperfeiçoar os

conhecimentos sobre o tema licitação e contratação pública e transformar os encontros presenciais em momentos de discussão sobre os procedimentos de trabalho desenvolvidos dentro da instituição.

De acordo com o coordenador do curso, José Luís Bizelli, também diretor da Faculdade de Ciências e Letras, em Araraquara, os conhecimentos ministrados ajudarão as unidades na resolução de problemas cotidianos e direcionarão os participantes a organizarem cartilhas sobre os procedimentos operacionais padrão de seus setores. "É muito importante que todas as unidades inscrevam os funcionários das áreas definidas como alvo do curso", explica Bizelli.

A duração do programa – elaborado por Bizelli em parceria com o professor José Carlos de Oliveira, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, em Franca – é de quatro meses, com um encontro presencial por mês. O conteúdo será disponibilizado em arquivos interativos, compostos por materiais textuais, videoaulas e podcasts produzidos pela

equipe multidisciplinar do NEaD (Núcleo de Educação a Distância da Unesp), em conjunto com a TV Unesp.

"O esforço dos funcionários que participarem do curso será reconhecido nos processos de avaliação do desempenho funcional e no plano de carreira da universidade", finaliza.

UNESP CORPORATIVA

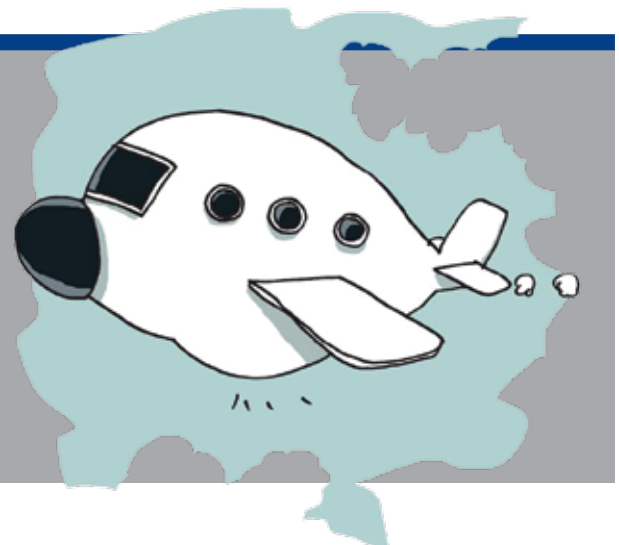
A ideia de uma Universidade Corporativa com a marca da **Unesp** é discutida há um ano e prevê a possibilidade de os quadros funcionais da Universidade progredirem por meio da educação formal, ou seja, da graduação e da pós-graduação – *lato sensu* ou *stricto sensu* – profissionalizante. As iniciativas em processo de elaboração dizem respeito a um curso de graduação em Administração Pública e um curso de especialização (pós-graduação *lato sensu*) para os servidores técnico-administrativos que atuam nas áreas de pós-graduação e nos escritórios de pesquisa da instituição.

Mais informações: curso.licitacao@nead.unesp.br

Você sabia?

Você sabia que, no primeiro semestre de 2011, 258 graduados e 103 pós-graduados, bolsistas da **Unesp**, visitaram o Exterior? A soma deles preencheria a lotação de um Boeing 777-300 ER, aeronave muito utilizada em vôos

transcontinentais. Essa e outras curiosidades estão no livro *Você Sabia?*, que conta com ilustrações de Orlando Pedroso. A versão digital da obra pode ser acessada no endereço <http://www.unesp.br/vocesabia>





A Faculdade de Ciências e Tecnologia, em Presidente Prudente, é uma das 19 unidades que já foram mapeadas

Dimensões e contornos da Unesp

TODA A ÁREA DA UNIVERSIDADE ESTÁ SENDO MAPEADA EM DETALHES. JÁ FOI FEITA A MEDIÇÃO DE 19 UNIDADES

A Assessoria de Planejamento e Orçamento (Aplo) está realizando um mapeamento detalhado de toda a área da Universidade, o que inclui seu terreno, suas edificações e suas redes – como ruas e tubulações de gás e água –, entre outros elementos. O trabalho orientará o planejamento de futuras construções,

reformas e restaurações, além da manutenção dos imóveis de todas as unidades da **Unesp**. Já foi realizado o mapeamento – chamado de levantamento planialtimétrico cadastral – da área de 19 unidades. Em um primeiro momento, é feita uma medição do terreno, que resulta na elaboração de um desenho que reproduz,

como se fosse um retrato, as construções que existem ali. Esse desenho registra também o grau de declividade do terreno, com curvas de nível.

Em seguida, também é feito o registro de todos os elementos que existem no local, como ruas, jardins, postes, árvores, córregos, assim como fiações e encanamentos subterrâneos e aéreos, entre outros.

“Os levantamentos planialtimétricos cadastrais serão de suma importância para a **Unesp**, pois a partir deles poderemos saber com clareza tudo que possuímos em termos de área construída. Eles também nos ajudarão a cumprir a lei de acessibilidade [que garante prioridade no atendimento de pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção e adaptações no espaço físico dos locais]”, avalia Roberval Vieira, assessor-chefe da Aplo. A previsão é de que o mapeamento das unidades restantes seja concluído até março de 2013.

Recentemente, a Aplo ganhou o reforço do engenheiro cartográfico Thiago Palma que, entre outras funções, supervisionará os

serviços e produtos contratados por meio de processo licitatório para o mapeamento de todas as unidades da **Unesp**.

SEGURANÇA

O engenheiro César Brandão, coordenador do Grupo Técnico de Investimento em Obras e Equipamentos da Aplo, lembra que os levantamentos contribuirão de maneira decisiva para que os câmpus da Universidade obtenham o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que comprova que a edificação está devidamente vistoriada e liberada pela corporação e possui condições de segurança contra incêndios. “Esse levantamento é o primeiro passo para o desenvolvimento de projetos de combate a incêndio”, explica César.

Ele lembra que o grupo será responsável por centralizar todas as informações das áreas das unidades. O levantamento será atualizado sempre que ocorrerem alterações referentes a obras, reformas ou readequações, inclusive de layout interno das unidades, de acordo com César. “E os dados serão publicados no Anuário da **Unesp**.”



Detalhe da planta do Câmpus de Presidente Prudente

- PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**
- NO EXERCÍCIO DA REITORIA:**
Ricardo Samih
Georges Abi Rached
- PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**
- INTERINO:**
Eduardo Kokubun
- PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:**
Sheila Zambello de Pinho
- PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**
- UNIVERSITÁRIA:**
Maria Amélia
Máximo de Araújo
- PRÓ-REITOR DE PESQUISA:**
Maria José
Soares Mendes Giannini
- SECRETÁRIO-GERAL:**
Maria Dalva Silva Pagotto
- CHEFE DE GABINETE:**
Carlos Antonio Gamero

- ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:**
Oscar D'Ambrosio
- EDITORA:** Eliza Muto
- REPORTAGEM:** Daniel Patire, Dênio Maués, Maristela Garmes e Soraia Marino
- PROGRAMAÇÃO VISUAL:** RS Press
- PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE:** Hanko Design (Ricardo Miura e Andréa Cardoso)
- DIAGRAMAÇÃO:** RS Press (Leonardo Fial e Luiz Fernando Almeida)
- REVISÃO:** Maria Luiza Simões
- PRODUÇÃO:**
Mara Regina Marcato
- APOIO ADMINISTRATIVO:**
Thiago Henrique Lúcio
- TIRAGEM:** 15.000 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:
Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
TELEFONE: (11) 5627-0323
HOME PAGE: www.unesp.br
E-MAIL:
unespinforma@reitoria.unesp.br
IMPRESSÃO: Artprinter